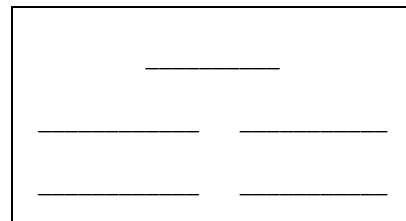




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ACTA N.º 09/2005

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 20 / 04 / 2005

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO JOAQUIM VIEGAS DA SILVA

MARIA ANTÓNIA FONSECA FIGUEIRA SILVEIRO

HORA DE ABERTURA : 15,00 HORAS

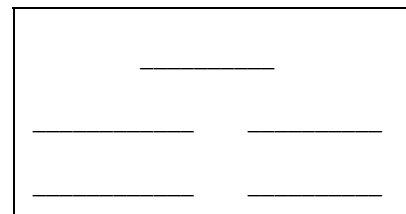
HORA DE ENCERRAMENTO : 17,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA - / - / -

CAIXA	- €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	- €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	- €
B. P. S. M. – CONTA N.º 0033/13880012049	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	- €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	- €
DOCUMENTOS	- €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	- €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	- €



O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às quinze horas, tendo como ponto único da ordem de trabalhos: -----

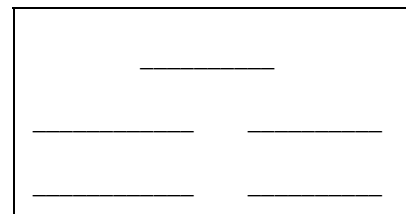
Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2004 – O

senhor Presidente apresentou de modo genérico os documentos em apreço, realçando o esforço que foi feito para que os documentos de prestação de contas integrem tudo aquilo que o POCAL exige. Disse o senhor Presidente que a integração de uma pessoa para trabalhar especificamente com o Património e a distribuição a outra pessoa das tarefas relacionadas com o Armazém contribuíram para o alcançar do objectivo. Foi realçado o montante do saldo que transitou de 2004: 1.372.875,50 € e o resultado líquido de 402.645,50 €, conseguidos através de uma rigorosa contenção de despesas. -----

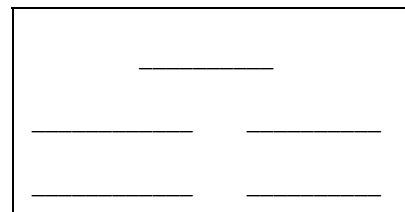
O senhor Vice-Presidente explicou, grosso modo, o mapa da demonstração de resultados e o senhor Presidente fez também algumas referências aos mapas quer das transferências processadas quer do endividamento. -----

----- O senhor Vereador António Silva disse que a gestão é da maioria do executivo e que a fiscalização destes documentos será feita pelo Tribunal de Contas pelo que apenas regista o seu conteúdo. Disse que ao ler a introdução escrita pelo senhor Presidente da Câmara verificou mais uma vez um realçar do mérito da Câmara. Disse que esta postura é já habitual pois até no tempo do Governo do Partido Socialista, que cumpriu a Lei das Finanças Locais, nunca houve uma palavra sequer referenciando tal facto. Disse este Vereador que se o saldo que transitou até é significativo então porque é que não se fizeram mais obras. Disse, relativamente às condutas de águas e esgotos, que é urgente a sua renovação até por fases como o senhor Presidente já havia referido. Perguntou ainda porque não habitação social. Sublinhou ainda aquilo que em sua opinião considera gastos exagerados nalguns sectores da Câmara como por exemplo na Divisão de Acção Sócio-Educativa. Disse que em vez de se proporcionarem tantas festas e iniciativas para os idosos, com as quais até concorda, poderia ser equacionada outra forma de apoio designadamente nas despesas com medicamentos. Por fim considera, de alguma forma escandaloso, o facto do adjunto do senhor Presidente – senhor Diamantino Dias – utilizar diariamente uma viatura da Câmara pois muitas vezes o encontra na estrada de Évora sendo duvidoso que da sua actividade resultem benefícios visíveis para este concelho. -----

----- A senhora Vereadora Maria Antónia disse que gostaria que a Câmara desse maior atenção aos espaços verdes do concelho e obrigasse os proprietários à limpeza de alguns terrenos que dão um péssimo aspecto quase dentro da vila. -----



----- O senhor Presidente, relativamente ao não realçar do cumprimento da Lei das Finanças Locais no tempo do Governo do Partido Socialista, disse que se efectivamente cumpriu não fez mais do que a sua obrigação pelo que não se justifica nenhuma menção especial a esse facto. Quanto ao saldo que transitou e ao facto de não se terem realizado mais obras, disse o senhor Presidente que se não se fizesse alguma poupança seria impossível executar o Pavilhão Desportivo de Alcáçovas apenas com verbas próprias pois apesar da garantia de financiamento ele ainda não foi recebido. Igualmente está em execução a obra do Cine-Teatro cujo primeiro auto também já foi pago. ----- O senhor Vice-Presidente sublinhou a ideia de que é necessário conseguir poupar para que em caso de não recebimento de financiamentos se possam fazer as obras. ----- Quanto à necessidade de renovação das redes de águas e esgotos, disse o senhor Presidente que gradualmente ela está a ser feita pois não temos verba suficiente para, de uma vez, fazer tudo o que é necessário. Disse o senhor Presidente que está a ser realizado um trabalho de seccionamento para preparar a renovação da rede. Também se têm aproveitado as situações de ruptura para se substituírem troços maiores. Quanto aos espaços verdes, disse o senhor Presidente que a tendência será para fazer arranjos exteriores, processo que está em andamento com uma empreitada já a decorrer para quatro loteamentos. Os espaços verdes maiores não são complicados de fazer mas sim de manter e daí que a opção seja os arranjos exteriores com menos necessidade de rega, de corte de relva e de toda a manutenção que espaços maiores exigem. Quanto à habitação social disse o senhor Presidente que apenas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto existe o programa especial de realojamento com financiamento a 90%. No resto da País, as Câmaras que enveredaram por construir habitação social estão profundamente arrependidas e com encargos enormes, tendo numa grande maioria optado pela venda das habitações. Quanto às despesas da DASE, disse o senhor Presidente que a referida Divisão é um dos rostos da Câmara Municipal e o sitio por onde passa toda a animação, cultura, desporto e acção social. Estas iniciativas só se conseguem realizar com dinheiro. Sublinhou ainda o senhor Presidente que é com grande entusiasmo e orgulho que todos vemos a Romaria a Cavalos mas o que é certo é que a montante desta iniciativa há muitas despesas a suportar. Relativamente à questão do adjunto, o senhor Presidente disse que em nenhuma outra Câmara do Distrito de Évora existe apenas um lugar de nomeação política pois quase todos os municípios utilizam a possibilidade que a lei lhes confere e preenchem, por vezes, integralmente os seus gabinetes de apoio pessoal, isto quer a nível de Presidentes de Câmara quer a nível de



Vereadores a tempo inteiro. Quanto ao aspecto da utilização do carro, isso decorre da própria inerência das funções. –

Passou-se à votação dos documentos de prestação de contas instruídos com todos os elementos elencados no Anexo I da Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001, publicada na II Série do Diário da República de 18 de Agosto de 2001. Os documentos apresentados ficarão arquivados e disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados. Verificou-se a sua aprovação com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores António Silva e Maria Antónia. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

-

Eu, _____, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,